

O mundo da SGI

Ações pontuais e regionais são empreendidas pela SGI ao redor do mundo com o propósito de reafirmar posição sobre a disseminação da cultura de paz.

SGI participa de eventos na ONU

Representantes da SGI marcaram presença em importante evento no escritório da ONU em Genebra, Suíça, entre os dias 8 e 26 de setembro. Na ocasião, juntamente com outras ONGs afins, participou de dois eventos públicos para a promoção da educação em direitos humanos: o lançamento de um novo recurso para a web e um workshop para profissionais de mídia.

O workshop ocorreu em 16 de setembro intitulado Educação em Direitos Humanos: profissionais de mídia e jornalistas Faça a Diferença, reuniu cerca de 70 representantes das ONGs participante – organizações governamentais e intergovernamentais – com os profissionais de mídia para explorar formas de execução da terceira fase (2015-2019) do mundo Programa de Educação em Direitos Humanos, que tem como foco este segmento profissional.

Organizado pelo escritório do alto comissariado da ONU para os Direitos Humanos, o novo web recurso O Direito à Educação em Direitos Humanos, registra e descreve todos os compromissos assumidos pelos estados-membros das

Nações Unidas, com o objetivo de promover a educação em direitos humanos. Destina-se a servir como uma ferramenta de orientação e defesa para os governos, instituições nacionais de direitos humanos, organizações intergovernamentais e da sociedade civil.

Workshop de entidades do terceiro setor nas Filipinas

A SGI das Filipinas participou de um workshop nos dias 4 e 5 de agosto, intitulado: Dinamizando as entidades do terceiro setor a responder em situações de crise. A iniciativa foi do escritório das Nações Unidas e Organizações Não-Governamentais Internacionais e do Ministério do Exterior das Filipinas. O evento ocorreu no auditório do Ministério na cidade de Pasay.

Representantes de agências governamentais e instituições acadêmicas e mais de 10 entidades afins estiveram presentes. O workshop teve como objetivo empoderar as organizações da sociedade civil para responder proativamente em situações de crise como catástrofes naturais e conflitos armados, oferecendo apoio e local de diálogo à população fragilizada em momentos cruciais.

Noruega promove seminário sobre o restabelecimento das relações sino-japonesas

O protagonismo de Daisaku Ikeda na questão do restabelecimento das relações internacionais entre o Japão e a China na década de 1970 foi o ponto alto do seminário ocorrido em 26 de agosto em Oslo, na Noruega. Intitulado As relações sino-japonesas: caminhos para o apaziguamento de conflitos, foi co-organizado pelo Instituto de Pesquisa da Paz de Oslo e pela Associação da Paz da Noruega.

O seminário reuniu pesquisadores de assuntos sobre a paz de vinte países, demais estudiosos de áreas afins e ativistas da sociedade civil.

Falando sobre o papel da diplomacia cidadã na restauração das relações diplomáticas entre o Japão e a China, a SGI foi convidada a proferir palestra sobre o papel crucial da entidade, sob a liderança de Daisaku Ikeda, na promoção de uma nova ordem nas relações internacionais entre os dois países na era pós Segunda Guerra Mundial até o restabelecimento de laços formais entre os dois países, em 1972.

Foi especialmente destacado o trabalho arduamente construído pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda em 1968 quando redigiu e enviou pessoalmente a Proposta de Normalização das Relações Sino-Japonesas. Também foi enfatizada as ações que se seguiram como os intercâmbios culturais e exposições realizadas por entidades filiadas à SGI – Museu de Arte Fuji de Tóquio e Associação de Concertos Min-On, ambas fundadas pelo dr. Ikeda – para a promoção da compreensão mútua; e o documento assinado em 1985 para trocas anuais entre

o Núcleo Jovem da Soka Gakkai e jovens da Federação Nacional de Jovens da China, que facilitou o desenvolvimento da amizade entre os jovens dos dois países.

Em 1990 o dr. Ikeda proferiu um discurso na Universidade de Pequim, que se tornou um marco deste movimento: "Política e intercâmbio econômico são importantes, mas os laços que unem os corações dos povos de ambos os países são ainda mais!"